



II Congresso do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UEL 3 e 4 de outubro de 2019

PRECISÃO POR FORMAS PARALELAS DO TESTE DE ORGANIZAÇÃO DE HISTÓRIAS EMOCIONAIS (TOHE)

Giovanna Movio Pelisson Machado

giovanna.movio@gmail.com

Cosme Ribeiro dos Santos Reis

ribeiro.santosreis@gmail.com

Nathalia Hitomi Watanabe Ricardo

nathalia2hitomi@gmail.com

Orientador: Fabiano Koich Miguel

fabiano@avalpsi.com.br

Inteligência emocional é a habilidade de perceber as emoções em si mesmo e nos outros, compreender o que as provocou e utilizar essas informações de maneira adaptativa nas relações sociais e no autoconhecimento (Mayer, Caruso, & Salovey, 2016). Constituiu-se enquanto um objeto de estudo para a Psicologia, possuindo diversos instrumentos que pretendem mensurá-la. Identificou-se, então, a necessidade de estudar a validade e a aplicabilidade dos testes psicológicos que avaliam a Inteligência Emocional, principalmente em suas modalidades de aplicação. Essa pesquisa teve como objetivo estudar a precisão por formas paralelas do Teste de Organização de Histórias Emocionais (Miguel & Zuanazzi, 2019), considerando uma versão impressa e a versão original informatizada. Foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina, CAAE 64469717.6.0000.5231 e parecer 1.934.599. O TOHE é um instrumento desenvolvido para aplicação em plataforma online: são 12 itens, cada um contendo desenhos apresentados em ordem embaralhada, sendo o primeiro item exemplo da tarefa. A instrução apresentada ao avaliando era organizar os desenhos para formar uma história coerente, preenchendo a quantidade fixa de quadrados em branco. Para essa pesquisa, foram desenvolvidos desenhos em versão impressa. O procedimento de aplicação foi semelhante. O Grupo 1 respondeu a versão impressa do teste e foi composto por 74 pessoas, com idades entre 18 e 59 anos; o Grupo 2 respondeu a versão informatizada do teste e foi composto a



II Congresso do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UEL 3 e 4 de outubro de 2019

partir do banco da amostra normativa do TOHE, 1083 pessoas com idade média de 28 anos. Foram utilizadas a comparação dos escores totais e a análise de funcionamento diferencial do item (DIF) como procedimentos de análise. Os resultados mostraram que a diferença entre os grupos não foi significativa, com baixa expressividade. Ao se considerar os escores totais, encontrou-se proximidade entre os desempenhos nas duas amostras, tanto para as aplicações impressas quanto para as aplicações online. Nesse sentido, embora haja equiparação dos grupos por meio do sexo e idade, é provável que outros aspectos psicológicos não avaliados pudessem interferir. Segundo a análise DIF, dos 11 itens do TOHE, 6 apresentaram DIF significativo, sendo que 4 itens se mostraram mais difíceis para o Grupo 1 e privilegiaram a aplicação online, e 2 itens mostraram-se mais difíceis para o Grupo 2, privilegiando a aplicação impressa. Os temas desenvolvidos nestas histórias são diferentes entre si, não havendo padrões específicos de conteúdo que explicassem a diferenciação encontrada e a presença do psicólogo aplicador pode ser levantada como uma possível influência na realização da tarefa. Assim, é provável que tenha havido DIF compensatório (Andriola, 2005; Teresi et al., 2012). Considera-se, então, que há elevada precisão por formas paralelas (online e impressa) quando se considera o escore total do TOHE. Ao se considerar itens específicos, percebe-se que há presença de DIF em vários deles, o que não é explicado pelo conteúdo das histórias, sendo possivelmente explicado pela situação típica de aplicação impressa e presencial, o que ainda necessita ser investigado em mais estudos.

Palavras-chave: avaliação psicológica; inteligência emocional; testes psicológicos.